

USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO CONTROLE ZOOTÉCNICO E SEUS IMPACTOS NA PRODUÇÃO DE RUMINANTES

Caroline Emanuelle do Amaral Santa Rosa de Oliveira¹; Aluizio Raimundo Bastos de Oliveira Junior²; Isadora Gabriele da Silva Matos³; Juliana Schuch Pitirini; Thiago Carvalho da Silva⁵; Cristian Faturi⁶.

1. Pós graduanda em ciência animal, bolsista CAPES, Universidade Federal do Pará, PPGCAN/Belém, e-mail: carolinesantarosa1@gmail.com; 2. Aluizio Raimundo Bastos de Oliveira Junior; 3. Isadora Gabriele da Silva Matos; 4. Juliana Schuch Pitirini; 5. Thiago Carvalho da Silva; 6. Cristian Faturi, Instituto de saúde e produção animal/Campus Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: cristianfaturi@ufra.edu.br

RESUMO: O Brasil possui acima de 274 milhões de cabeças de ruminantes de diferentes espécies (caprinos, ovinos, bovinos e bubalinos). Desta forma o controle zootécnico dentro das propriedades rurais é fundamental para o acompanhamento dos animais, monitorando os aspectos produtivos, reprodutivos e sanitários. A partir desses dados, através da análise de um profissional especializado na área é possível interpretar os dados e reconhecer o desempenho do rebanho além de identificar possíveis falhas no manejo, sendo essencial na tomada de decisão de melhorias visando o alcance máximo de produtividade. Desta forma objetivou-se realizar uma revisão de literatura descrevendo as funções, vantagens e entraves na implementação de diferentes tecnologias voltadas para o controle de dados zootécnicos em propriedades rurais. Para realizar o controle zootécnico, diversas ferramentas podem ser utilizadas, desde o caderno de campo que pode ser preenchido de forma escrita, até softwares de gestão de rebanho, aplicativos para celular específicos para o sistema de produção da propriedade, planilhas de formulação de dietas e preenchimento de dados zootécnicos (identificação do animal, idade, peso, reprodução, vacinas, produção de corte/leite, compra e venda de animais, dentre outros dados de controle pertinentes). No mercado existem diversas ferramentas de controle de rebanho disponíveis, de empresas públicas e privadas, ofertadas de forma gratuita ou paga, sendo que cada software de gestão possui suas particularidades e devem ser escolhidos de forma que atendam de fato as exigências da propriedade. Com o passar dos anos a tecnologia se tornou mais acessível para a população rural, porém se houver carência de alfabetização ou familiaridade com a tecnologia digital, ocorre dificuldade de implementação dessas tecnologias e softwares de gestão na propriedade. Embora as tecnologias sejam capazes de melhorar o controle de dados, é necessário realizar um treinamento com os funcionários da propriedade, de preferência por um profissional que conheça o software ou aplicativo, para que os funcionários aprendam a utilizar essas ferramentas visando otimizar o serviço, para isto, é necessário que os softwares e aplicativos sejam dinâmicos e de fácil entendimento, com interface objetiva e acessível, para que possa ser aproveitado com eficiência por todos que os utilizarem (produtores, técnicos e demais funcionários da propriedade). Apesar das vantagens, o custo de implementação dessas tecnologias de gestão pode ser um entrave na tomada de decisão do produtor para sua aquisição, no entanto o mercado oferece diversas opções com preços variáveis e funções diferentes, que o produtor pode escolher de acordo com sua necessidade na propriedade e realidade financeira. Deste modo, as tecnologias utilizadas para gestão dos dados zootécnicos são capazes de otimizar o acompanhamento do desempenho da produção, porém, para que essas informações se convertam em resultados, é necessário implementar softwares e aplicativos viáveis para a propriedade e realizar o treinamento dos funcionários para tornar essas tecnologias aplicáveis.

PALAVRAS-CHAVE: gestão; inovação; produtividade.